

DOSSIÊ REVISTA NOCTUA

O MODELO CORPORATIVO DA CIDADE IDEAL: ASPECTOS DAS ORDENAÇÕES E FORAIS MEDIEVAIS IBÉRICOS

Apresentação

Maria Filomena Coelho
Professora de História Medieval
Departamento de História/PEM - UnB

As sociedades do mundo cristão ocidental foram profundamente marcadas pelo modelo corporativo. Uma forma de explicar a organização social e política, por meio da metáfora do corpo humano que, na qualidade da mais perfeita criatura da divindade, serviria como medida de todas coisas. A teoria das três ordens, como ficou conhecido esse modelo na Idade Média, é herdeira de uma tradição greco-romana, mas ganhou especial importância ao longo do processo de cristianização da Europa. Desde muito cedo, teóricos da Igreja socorreram-se do modelo trifuncional para embasar suas reflexões acerca do bom governo cristão e justificaram a função de cada um na sociedade, fundando uma tradição teológico-política que inspirou o exercício do poder até o final da Idade Moderna.

Nessa perspectiva, o presente dossiê apresenta a possibilidade de se usar duas tipologias jurídicas documentais, forais e ordenações, para estudar as lógicas da sociedade corporativa.

Os forais da Idade Média constituem excelente fonte de informação para os historiadores, à medida que esclarecem, entre outras coisas, as diferentes formas como se organizava a vida urbana.

Com relação às ordenações, serão abordadas as Afonsinas. Estas são o resultado do esforço compilador levado a cabo pela cúria régia portuguesa entre o final do século XIV e início do século XV, finalizado no reinado de Afonso V. Esse *corpus* documental reúne leis - “que o costume consagrou” - muito anteriores à data de sua compilação e reveste-se de extraordinário valor para o historiador porque permite desvendar as estratégias da construção da autoridade e de suas lógicas discursivas na Península Ibérica, numa perspectiva temporal de longa duração. Diferentemente das compilações

que lhe sucederam – as Ordenações Manuelinas e as Ordenações Filipinas – as Ordenações Afonsinas não receberam muita atenção por parte dos historiadores. Entretanto, elas encerram um manancial extraordinário de informações concernentes a todos os aspectos da vida em sociedade. A biblioteca da UnB – tal como outras bibliotecas do país – dispõe da coleção completa dos livros que compõem as Ordenações Afonsinas, embora seu conteúdo digitalizado também possa ser acessado pela internet. A teoria da sociedade corporativa, ou das três ordens, constitui uma chave interpretativa privilegiada para abordar os forais e as Ordenações. Ela permite compreender a ação legisladora por meio das lógicas da cultura política da Idade Média peninsular, ou seja, das tensões entre o modelo político e o discurso jurídico. Entretanto, essa abordagem não tem como objetivo identificar o ‘descompasso’ ou a ‘defasagem’ entre os dois, mas, sobretudo, pretende sublinhar a dinâmica da tensão como característica política da tradição cristã ocidental.

No âmbito do Programa de Estudos Medievais (PEM-UnB), foi criado, no segundo semestre de 2009, um grupo de estudos composto por alunos da graduação do curso de História e coordenado pela Prof. Dra. Maria Filomena Pinto Da Costa Coelho, e que, posteriormente, foi reconhecido pelo PROIC/PIBIC 2010. O dossiê que agora se apresenta é resultado dessas atividades iniciais.

O objetivo maior desse grupo de pesquisa é, por meio de um *corpus* documental, forais e as Ordenações Afonsinas (séc. XV), estudar alguns aspectos importantes da cultura política ibérica, sobretudo no que diz respeito ao modelo corporativo. Por tratar-se de alunos de graduação em História, pretendeu-se igualmente formar um corpo de pesquisadores que, sob orientação de um docente especialista na área, pudessem dar os primeiros passos no ofício de historiador.

O grupo é formado por cinco alunos, cuja metodologia de trabalho alia formação teórica e prática. Neste sentido, elaborou-se um programa de leitura e discussão bibliográfica sobre temáticas e abordagens pertinentes ao objeto de estudo, acompanhado de um levantamento preliminar sobre diferentes aspectos a serem pesquisados nas cartas forais e nas Ordenações Afonsinas. Como resultado, selecionaram-se três temas a serem pesquisados: as heresias, o corpo eclesiástico, os mouros e os judeus. Em seguida, fez-se uma leitura crítica e detalhada das fontes, para compreender a linguagem e os aspectos histórico/jurídicos desses documentos e, sobretudo, das partes correspondentes ao tema escolhido. Paralelamente, foi criada uma página na internet para abrigar as comunicações do grupo, bem como para disponibilizar os materiais textuais e

referências bibliográficas coletados no decorrer da pesquisa. Nesse mesmo suporte, desenvolveu-se um glossário relativo ao vocabulário, alimentado à medida que avançam os trabalhos. Em termos operacionais, procedeu-se à criação de um espectro de palavras-chave no intuito de classificar e tratar as informações contidas no *corpus* documental, na perspectiva da teoria da sociedade corporativa, cuja dinâmica supôs a exaustiva discussão em grupo, visando à construção de um tronco comum classificatório.

Por ocasião do V Encontro Regional da ANPUH-DF (2010), intitulado, “A cidade capital: da cidade ideal à cidade real”, o grupo considerou que tinha material suficiente para apresentar algumas reflexões sobre as lógicas corporativas que ordenavam o espaço urbano medieval na Península Ibérica. É o resultado desse esforço que se apresenta a seguir.